

SUMÁRIO EXECUTIVO

# Perfil Socioeconômico

da Região Lagunar  
de Maceió



## Perfil Socioeconômico da Região Lagunar de Maceió

O **Perfil Socioeconômico** é uma pesquisa amostral domiciliar para coleta de dados primários em locais de interesse do poder público ou de outros atores locais. A metodologia tem como **objetivo a caracterização demográfica e socioeconômica da população, bem como a sua percepção em relação à prestação de serviços e à qualidade de vida.**

Entre 2022 e 2023, a metodologia foi aplicada na região lagunar de Maceió, área vulnerabilizada da cidade com cerca de 120 mil pessoas. Os seus resultados permitem a identificação das potencialidades e desafios dos bairros investigados, contribuindo para a tomada de decisão baseada em evidências e a formulação de políticas públicas alinhadas às demandas locais e à redução das desigualdades socioespaciais.

### METODOLOGIA

O plano amostral do Perfil Socioeconômico foi definido de modo a ser representativo para a população residente nos bairros analisados, de acordo com o Índice Brasileiro de Privação (IBP), caracterizados em alta e baixa privação.

Dados do Censo Demográfico de 2010 e os totais domiciliares por faves de logradouros de 2019 do IBGE foram utilizados para o sorteio da amostra de setores censitários da região. Já para fins de construção de pesos de pós-estratificação foram usados dados de projeções populacionais segundo sexo e idade do projeto WorldPop referente ao ano de 2020.

### Universo

- População residente, em 2022, nos bairros Bom Parto, Levada, Ponta Grossa, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago

### Público-alvo

- Moradores, com 14 anos ou mais de idade

### Dados gerais da coleta

- 4.470 domicílios visitados
- 1.200 domicílios entrevistados
- 3.467 residentes.

Demais aspectos metodológicos estão descritos no Relatório do Perfil Socioeconômico.

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO LAGUNAR

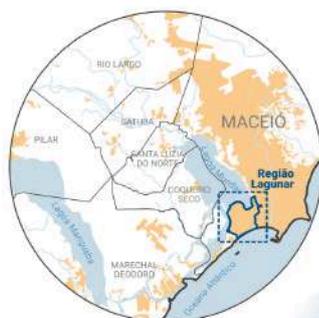
A região lagunar de Maceió é cercada pela Lagoa Mundaú e possui um relevante valor ambiental, econômico e cultural no cotidiano da população, além de integrar a Área de Preservação Ambiental do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM), no qual são exercidas atividades vinculadas à pesca e ao extrativismo de mariscos que garantem a subsistência de diversas famílias.

Constituída originalmente por mangues, pântanos e canais que passaram por diversas intervenções urbanas, os seis bairros analisados na pesquisa são ocupados principalmente por uma população vulnerabilizada que reside em conjuntos habitacionais populares, ocupações irregulares ou moradias inadequadas, e sofre com a ausência ou precariedade de infraestrutura e de serviços públicos.

### EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA E AFUNDAMENTO DO SOLO

Desde a década de 1970, a área também é utilizada para exploração do sal-gema. Essa atividade econômica tem causado uma série de impactos socioeconômicos, urbanos e ambientais na capital Maceió e no entorno da sua Região Metropolitana.

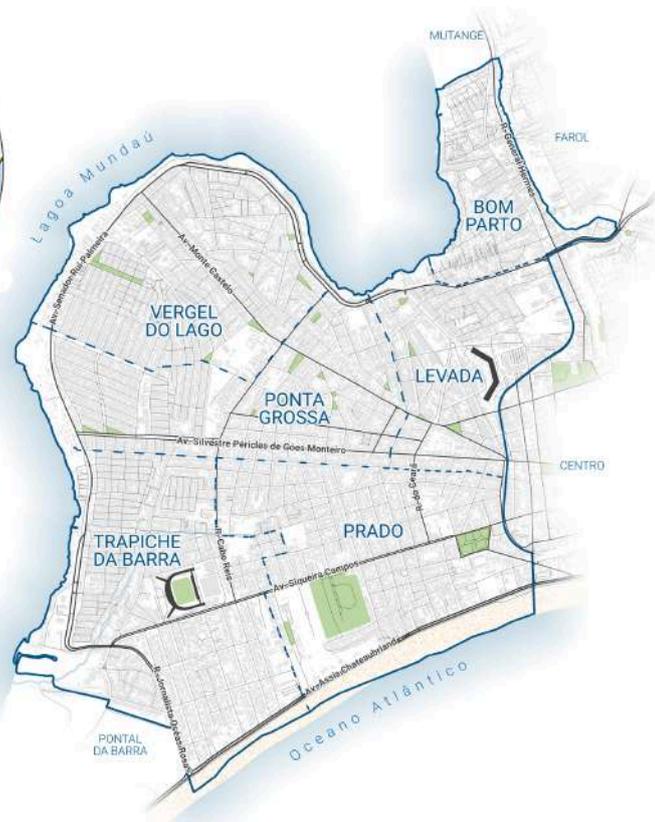
Com a subsidência do solo ocorrida a partir de 2018, cerca de 55 mil pessoas já deixaram suas residências, reduzindo drasticamente a vida urbana nos cinco bairros afetados, sendo boa parte deles localizados na região lagunar.



- ◊ Limites municipais
- Área urbana
- Corpos d'água
- Rios e riachos
- Região Lagunar
- ◊ Limites dos bairros
- Cursos d'água
- Vias principais
- Vias locais
- Área construída

0 250 500 m

Forma IBGE, 2019; ANA, 2020; IBGE/LAGUNAR, 2020.  
 IBGE, 2019; IBGE, 2020; IBGE, 2021.  
 Elaborado: ONA Habitat, 2023.  
 Projeção: SIRGAS 2000 / UTM 22S



Mapa da região lagunar de Maceió

## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO

### Bom Parto

37,2%



jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho

52,7%



dependem de transporte público

31,4%



entre 10 e 17 anos frequentam escolas em outros bairros

27,1%



com 14 anos + praticam esportes em outros bairros

70,2%



domicílios conectados à rede abastecimento de água

Na região lagunar são 90%

73,6%

domicílios próximos a áreas com esgoto ou depósito de lixo a céu aberto

25,2%

domicílios sem coleta de lixo na porta ou depositado em local regular

57,7%

relataram que a coleta do lixo ocorre menos de uma vez por semana



### Principais problemas relatados:

má qualidade dos serviços de saúde (51,8%)

oferta de transporte público (45,5%)

violência (28,3%)

esgoto a céu aberto (28,0%)

61,0%

percebem violência e criminalidade cotidiana



19,2%

não viram policiais ou agentes de segurança pública nos últimos seis meses



### Principais motivos para saírem do bairro:

afundamento do solo (34,9%)

violência (11,3%)

## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO

### Levada

50,8%

jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho

59,0%

peessoas trabalham informalmente

56%

pré-adolescentes estão fora da escola (10 a 11 anos)

45,8%

domicílios conectados à rede geral de abastecimento de água

40,4%

domicílios utilizam a fossa rudimentar

6,5%

jogam o esgoto diretamente no rio, lago ou mar

73,6%

domicílios estão próximos a áreas com esgoto ou depósito de lixo a céu aberto



48,7%

peessoas relataram que sempre ou frequentemente os domicílios ficam alagados quando chove



51,4%



domicílios com falta de energia elétrica (pelo menos uma vez por semana, mais de uma vez ao mês ou pelo menos uma vez ao mês)

11,9%



domicílios recebem as correspondências em outro endereço

### Principais problemas relatados:

- alagamento de vias (56,2%)
- má qualidade dos serviços de saúde (36,1%)
- falta de lazer, esporte e cultura (34,4%)
- má qualidade da educação (32,6%)
- violência (22,9%)

22,2%



peessoas relataram, nos últimos três meses, a falta de alimento em alguns dias

8,9%

quase todos os dias

70,6%

percebem a violência e criminalidade no cotidiano dos bairros

### Principais motivos saírem do bairro:

- desejo de ter melhor renda ou posição social (20,5%)
- tamanho do domicílio (17,9%)
- alagamento (16,3%)
- violência (14,4%)
- não gostar do bairro (7,8%)

## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO



Trapiche da Barra



### Principais problemas relatados:



**37,9%**  
esgoto à céu aberto



**35,6%**  
alta de lazer, esporte e cultura



**32,2%**  
violência



**31,7%**  
má qualidade dos serviços de saúde



**21,2%**  
falta d'água



### Principais motivos para saírem do bairro:

**15,7%**  
tamanho do domicílio



**8,7%**  
desejo de ter melhor renda ou posição social



## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO



Prado

**17,8%**

jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho



### principais problemas relatados:

violência (32,6%)

falta de lazer, esporte e cultura (35,2%)

iluminação pública (24,3%)

asfalto e calçamento de vias (22,5%)

**82,8%**  
domicílios têm acesso à rede de esgotamento sanitário

**2,6%**  
domicílios jogam direto na rua ou beco

**12,1%**  
domicílios utilizam a fossa séptica

**12,5%**



relataram que alguém do domicílio foi vítima de agressão verbal

**5,2%**



de agressão física



principais motivos para saírem do bairro:

tamanho do domicílio (19,1%)

desejo de ter melhor renda ou

posição social (19,0%)

## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO

Vergel do Lago

**31,2%**

Jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho

**35,6%**

residentes relataram a falta de energia pelo menos uma vez no mês

**9,6%**

residentes relataram a falta de alimentos em alguns dias

**10,8%**

domicílios têm o esgoto jogado direto na rua ou beco

**11,0%** domicílios sem coleta de lixo na porta ou depositado em local regular



**74,8%** domicílios relataram que a coleta do lixo ocorre menos de uma vez por semana



**28,4%** residentes relataram que as ruas alagam quando chove



**22,4%** residentes relataram que sempre ou frequentemente os domicílios alagam quando chove



1.47

**principais problemas relatados:**

- esgoto à céu aberto (44,4%)
- alagamentos de vias (41,8%)
- má qualidade dos serviços de saúde (30,5%)
- iluminação pública (23,2%)
- outros (25,5%)

**77,0%** percebem a presença da violência e da criminalidade cotidiana no bairro



**37,9%** relataram terem sido vítimas de roubo e 30,1% de furtos



Principais motivos para saírem do bairro:

- desejo de ter melhor renda ou posição social (16,7%)
- tamanho do domicílio (11,5%)
- violência (9,5%)

## SÍNTESE DOS RESULTADOS POR BAIRRO

Ponta Grossa

**28,3%**

jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho

**72%**

população tem Certidão de Nascimento

**15,9%**

dos domicílios foram ocupados

**Principais problemas relatados:**

**29,3** má qualidade dos serviços de saúde

**27,1** alagamentos de vias

**24,0** iluminação pública

**23,8%** esgoto à céu aberto

**20,4** violência

**13,4%** residentes relataram a falta de alimentos em alguns dias



**Principais motivos para saírem do bairro:**

- desejo de ter melhor renda ou posição social (19%)
- tamanho do domicílio (18,6%)
- violência (7,7%)

## Perfil Socioeconômico

### Potencialidades e Desafios da Região Lagunar de Maceió



#### ACESSO À DOCUMENTAÇÃO

Potencialidades	Desafios
96% da população tem CPF	88,7% da população tem RG
93,2% da população tem Certidão de Nascimento	21% da população com CNH



#### ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO E AUMENTO DA QUALIFICAÇÃO EDUCACIONAL

Potencialidades	Desafios
A principal forma de acesso à escola é a pé ou por bicicleta, realizada por 76,7% das crianças e adolescentes, exceto em Bom Parto e Levada	32% das pessoas entre 10 e 11 anos de idade não frequentam a escola
	A taxa de alfabetização é de 87% (valor abaixo da média do município de Maceió com 93,5%)
	29% da população com 60 anos ou + não sabem ler e escrever (o valor está acima da realidade da capital com 18,9%)



#### GERAÇÃO DE EMPREGO DECENTE E RENDA, EM ESPECIAL PARA A POPULAÇÃO JOVEM

Desafios
31,7% das pessoas jovens de 15 a 29 anos sem oportunidades de estudo e trabalho (percentual acima de Maceió, com 28,6%)
48% da população encontra-se ocupada (percentual abaixo de Maceió, com 64,9%)
96,2% das mulheres desempenharam tarefas domésticas na semana de referência, apenas 79,1% dos homens o fizeram
Maioria dos domicílios chefiados por mulheres (62,1%) e o nível de ocupação delas é de 37,2%
50,8% das mulheres ocupadas recebem entre meio e um salário-mínimo
Proporção de homens que recebem dois ou mais salários-mínimos (17,0%) é maior do que as mulheres (9,8%)
48,5% das pessoas trabalham informalmente
33,1% das pessoas jovens entre 18 e 24 anos estão fora da força de trabalho e 21,3% deles estão desocupadas

## Perfil Socioeconômico

### Potencialidades e Desafios da Região Lagunar de Maceió



#### SISTEMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Potencialidades	Desafios
37% dos domicílios recebem Aposentadoria e/ou Pensão	24,3% dos domicílios têm acesso ao Programa Bolsa Família
	36,6% dos domicílios são atendidos pelo Programa Saúde da Família (PSF)
	3,7% Cartão CRIA
	3,1% Programa do Leite
	2,2% Cartão Escola 10



#### ESPAÇOS PÚBLICOS E O INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE ESPORTE, CULTURA E LAZER

Potencialidades	Desafios
78,4% das pessoas que praticam atividades físicas usam o próprio bairro como local	somente 22,1% da população acima de 14 anos faz atividades físicas
	apenas 41,1% da população com mais de 14 anos costuma frequentar praia, rio ou lago
	5,7% da população acima de 14 anos participa de atividades artísticas e culturais (museu, teatro e espetáculo de dança)



#### SANEAMENTO BÁSICO, COLETA DE LIXO, RECICLAGEM E DRENAGEM

Potencialidades	Desafios
90% dos domicílios abastecidos pela rede de água	65% dos domicílios estão conectados à rede de esgoto
97,1% dos domicílios com energia elétrica	29,2% dos domicílios separam o lixo para reciclagem dando destinação a ele
94% dos domicílios com coleta regular de lixo na porta ou em algum depósito	16,9% dos domicílios estão em ruas que alagam em períodos de chuva
98,5% dos domicílios utilizam o gás de cozinha como combustível	57,2% dos domicílios estão em áreas onde há esgoto ou lixo a céu aberto
92% dos domicílios possuem comprovante de residência em nome do morador	

## Perfil Socioeconômico

### Potencialidades e Desafios da Região Lagunar de Maceió



#### PERCEPÇÃO DO BAIRRO E SERVIÇOS URBANOS

Potencialidades	Desafios
<b>atributos com maior presença nos bairros:</b>	<b>atributos com menor presença nos bairros:</b>
comércio (90%)	locais para esportes ou exercícios físicos (49,8%)
posto de saúde (88%)	espaços de lazer (46,7%)
transporte (78%)	oportunidade de emprego (47,9%)
arborização (62%)	<b>moradores classificaram como Muito ruim ou Ruim :</b>
<b>moradores classificaram como Muito bom ou Bom:</b>	oportunidade de trabalho ou emprego no bairro (63,0%)
comércio do bairro (68%)	rampa para cadeiras de roda (60,0%)
coleta de lixo do entorno do bairro (73,0%)	esgoto da rua (51,0%)
	ciclovias, ciclofaixas e as calçadas (97%)
	iluminação das ruas/vielas/becos (49,0%)
	limpeza das ruas/vielas/becos e limpeza (56,0%)



#### GESTÃO DA POSSE DA TERRA E DA INADEQUABILIDADE HABITACIONAL

Potencialidades	Desafios
primeira forma de ocupação dos domicílios foi por compra (85,5%)	58,4% dos domicílios registrados em cartório
51% dos domicílios próprios já pagos ou em pagamento	14% dos domicílios possuem recibo
96,8% dos domicílios de alvenaria com revestimento nas paredes externas	7% dos domicílios têm promessa de compra e venda
	3% dos domicílios não têm documentação
	9,3% dos domicílios com adensamento excessivo



#### PERCEPÇÃO DE PERTENCIMENTO E IDENTIDADE LOCAL

Potencialidades	Desafios
55,2% das pessoas respondentes não tem interesse em sair de onde moram	44,8% das pessoas têm interesse em sair de onde moram
Principal motivo? gostar do bairro (90,3%)	26,9% das pessoas do Bom Parto desejam sair devido ao afundamento do solo

## Perfil Socioeconômico

### Potencialidades e Desafios da Região Lagunar de Maceió



#### ACESSO À SAÚDE

Potencialidades	Desafios
92% das pessoas conseguem chegar em uma unidade de emergência em até meia hora	4,7% das pessoas relataram que alguém do domicílio apresentou sintomas de náuseas, vômitos ou dores abdominais
75,6% dos domicílios conseguiram atendimento médico quando necessitaram	13,6% de casos de diarreia
	9,9% de casos com sintomas de falta de ar
	48,0% de casos de dengue, Zika, Chikungunya ou febre amarela
	11,8% de casos de asma ou bronquite
	6,5% de casos de sintomas de coceiras, sarnas ou piolho
	15% das pessoas relataram que não ou nunca conseguiram o atendimento de que precisou
	15,1% das pessoas mencionaram conhecer algum caso na vizinhança, ou no próprio domicílio, de alguma pessoa que cometeu suicídio nos últimos dez anos



#### DESAFIOS NO COMBATE À FOME

68,6% dos domicílios relatam a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida	13,8% das pessoas relataram que ficaram sem comer ou com uma única refeição o dia inteiro por ter dinheiro para compra dos alimentos
--	--



#### POLÍTICAS DE SEGURANÇA PARA AUMENTAR A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Potencialidades	Desafios
85,2% das pessoas não deixaram de frequentar uma atividade de lazer por falta de segurança	56% das pessoas percebem a presença de violência e da criminalidade no cotidiano do bairro
91,2% das pessoas nunca foram impedidas de ir ao trabalho pela falta de segurança	30,3% das pessoas sentem-se inseguras e 20,8% muito inseguras ao transitar a pé às 10h da noite nos seus bairros
88,1% estudantes nunca foram impedidos de frequentar uma instituição de educação pela falta de segurança	
85,2% das pessoas sentem-se seguras ou muito seguras ao transitar a pé às 10h da manhã no seu bairro	

## Perfil Socioeconômico

### Potencialidades e Desafios da Região Lagunar de Maceió

INCLUSÃO, EQUIDADE E TOLERÂNCIA	
39% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as mulheres têm as mesmas oportunidades e são tratadas em igualdade de condições que os homens	36,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as mulheres são tratadas com respeito como qualquer morador
33,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as mulheres conseguem exercer qualquer cargo de líderes e ter responsabilidade em qualquer área que elas decidam	29,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as mulheres conseguem estudar e ter uma carreira profissional
39,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas negras e indígenas são tratadas com respeito como qualquer morador	34,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas negras e indígenas conseguem exercer qualquer cargo de líderes e ter responsabilidade em qualquer área que elas decidam
29,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas negras e indígenas conseguem estudar e ter uma carreira profissional	43,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas LGBTQIA+ são tratadas com respeito como qualquer morador
37,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas LGBTQIA+ conseguem exercer qualquer cargo de líderes e ter responsabilidade em qualquer área que elas decidam	30,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que as pessoas LGBTQIA+ conseguem estudar e ter uma carreira profissional
48,0% das pessoas concordam ou concordam totalmente que a qualidade de vida melhorou no seu bairro nos últimos dez anos	

## Considerações Finais

A análise dos dados amostrais do Perfil Socioeconômico da região lagunar de Maceió coloca em evidência desigualdades socio territoriais semelhantes entre os seis bairros analisados. A partir das percepções e vivências da população sobre diversos temas, foi possível identificar também as heterogeneidades locais e nos níveis de privação. Por exemplo, bairros como Bom Parto, Levada e Vergel do Lago apresentaram os piores resultados em temáticas cruciais para o desenvolvimento sustentável, como educação, emprego e renda, saúde, serviços urbanos.

Os resultados aqui apresentados, assim como os do Mapa Rápido Participativo (MRP), apontam que a implementação de políticas públicas nesses territórios deve ser priorizada levando em consideração as suas potencialidades e desafios, e sobretudo, o impacto na melhoria das condições de vida da população da região lagunar e da capital Maceió como um todo.

visaoalagoas2030.al.gov.br



# VISÃO ALAGOAS

2030

Estratégia Urbana  
Inclusiva e Sustentável



Escaneie  
para saber  
mais

## Continue nos acompanhando!

- @onuhabitatbrasil
- onuhabitatbr
- @onuhabitatbr
- /onuhabitatbrasil